



www.jtm.com.mo

Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 5515

China garante estabilidade do yuan

O governador do Banco do Povo Chinês (banco central) assegurou ontem que a moeda chinesa vai-se manter estável e a um nível razoável, numa altura de desvalorização, face às disputas comerciais com Washington. Segundo as cotações do Banco do Povo Chinês, um dólar valia ontem 6,64 yuans, o nível mais baixo desde Agosto de 2017. Segundo o "China Securities Journal", Yi Gang assegurou que utilizará as ferramentas políticas necessárias e a sua experiência para "manter a estabilidade básica" da taxa de câmbio do yuan a "um nível razoável e equilibrado". Yi transmitiu uma mensagem de tranquilidade ao mercado, defendendo que os pilares da economia chinesa são sólidos e os riscos financeiros controláveis.

ALEGRIA

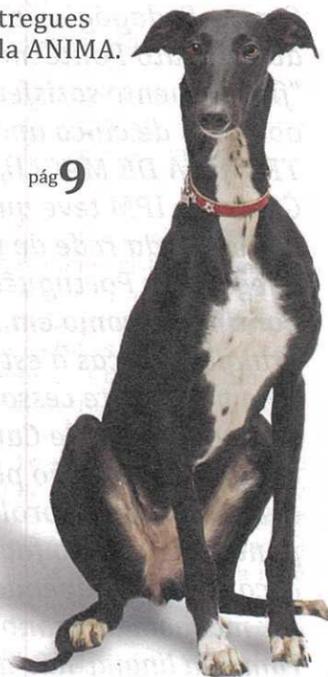
澳門議事亭前地
Largo do Senado, Macau
☎ (853) 8396 8513, (853) 2857 4491
☎ (853) 8396 8603, (853) 2833 6603
✉ philately@ctt.gov.mo
🌐 http://philately.ctt.gov.mo

澳門郵電 CTT
Correios e Telecomunicações de Portugal

SITES CHINESES JÁ VENDEM GALGOS

Algumas lojas online da China começaram a promover a venda de galgos que, segundo garantem, são oriundos de Macau. Contactado pela TRIBUNA DE MACAU, um dos sites indicou que um galgo pode custar milhares de renminbis, mas o preço varia muito consoante a condição dos animais. Outra loja diz ter 23 para venda, todos saudáveis e puros. A "Yat Yuen" diz ter recebido apenas 127 pedidos de adoção, continuando a ignorar os 650 formulários entregues pela ANIMA.

pág 9



CARLOS ANDRÉ EM TEMPO DE BALANÇO

IPM "consolidou papel de liderança" no Português

págs 2 a 4

FOTO ITM

CONGRESSO INTERNACIONAL VAI MARCAR 450 ANOS DA SANTA CASA



5

SULU SOU ASSUME "DESAFIO" DE RETOMAR TRABALHO NA AL



7

"GALANDUM GALUNDAINA" "REINVENTA" MÚSICA MIRANDESA



10 e 11

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363



PUB

Adopção de galgos alimenta negócios na China

A Yat Yuen diz ter apenas 127 pedidos de adopção, na sua maioria de Macau, continuando a ignorar os que foram apresentados pela ANIMA. A deputada Agnes Lam alertou ontem para a alegada venda de galgos de Macau no Interior da China e criticou a atitude inadequada do Canídro. A TRIBUNA DE MACAU descobriu que algumas lojas online da China já estão a vender galgos, alegadamente da RAEM, por milhares de renminbis. Outras associações defensoras dos animais continuam em silêncio sobre os riscos deste caso, indicando apenas que os cães são privados e só podem incentivar à adopção

VIVIANA CHAN

A adopção de galgos na Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat Yuen) já estará a fomentar negócios de venda de animais do outro lado da fronteira. A deputada Agnes Lam disse ter recebido pedidos de ajuda no sentido de alertar para a alegada venda desses cães no Interior da China, depois de terem sido adoptados localmente.

Contactada pela TRIBUNA DE MACAU, uma das lojas online que

vende cães, sediada em Pequim, garantiu "ter galgos que vieram de Macau", todos de raça pura. Um galgo pode custar milhares de renminbis e o preço varia muito consoante a condição dos animais. A loja em questão rejeitou revelar como conseguiu obter os galgos.

Uma segunda loja online publicou um anúncio publicitário, garantindo que tem 23 galgos para venda, todos saudáveis e de raça pura. Cada animal custa 5.000 renminbis.

Agnes Lam mostrou-se preocupada com o futuro dos galgos, uma vez que poderão ser usados para reprodução. Além disso, indicou que amigos seus ouviram falar da revenda de galgos nas acções de adopção no Canídro.

Na sua página de Facebook, a deputada criticou o tratamento "não adequado da Yat Yuen, que ignorou os apelos emitidos pela associação de direitos dos animais, e que supostamente devia ter feito uma adopção para todo o mundo, mas só agora quando o tempo está a terminar é que fez actividades" desse tipo.

Agnes Lam salientou que agora é a última oportunidade para salvar os galgos. "Deve ser feita a castração antes de serem entregues ao adoptante. Para além dis-



出售格力犬 比赛用犬 格惠 幼犬 撵兔犬

浏览次数: 6325

淘狗价: ¥2000 /只

保障值: 商家已缴纳保障金 1000 元

在售只数	年龄
1只	3月龄以下

联系人: 王先生 已交保证金 实名认证

地址: 北京市通州区九棵树

QQ: 在线咨询

Venda de galgos está a ser promovida online

FOTO INTERNET

so, têm de confirmar que os adoptantes são verdadeiros e querem cuidar deles", frisou.

Muitas associações de defesa dos direitos dos animais, como a Associação de Protecção dos Animais Abandonados de Macau (APAAM), a "Long Long Animals Asylum Home" e a "Everyone Stray Dogs Macau Volunteer Grupo", que normalmente são muito activas no território têm-se mantido fora dos radares, sem campanhas nem comentários sobre a situação dos cães. Até agora, limitaram-se a partilhar notícias da Yat Yuen.

Questionada pelo Jornal TRIBUNA DE MACAU, a vice-presidente da APAAM, Josefine Lau, afirmou que não recebeu nenhum galgo nas suas instalações, nem tomou a iniciativa de tentar adoptar algum. "Apenas fiz apelos para as outras pessoas adoptarem, porque os cães são do Canídro e

não podemos interferir quando pertencem a alguém", disse.

Já o responsável pela "Long Long" afirmou que as casas de acolhimento da associação não têm capacidade para receber o número total de galgos e criticou a falta de apoio do Governo. Nesse contexto, apenas incentivou as pessoas a adoptarem.

MACAU É O MAIOR DESTINO DE ADOPÇÃO

Num comunicado divulgado no seu site, a Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat Yuen) revelou ter recebido 127 pedidos de adopção: 72 de Macau, 39 de Hong Kong, 15 do Interior da China e um de Taiwan.

No final de Junho, o presidente da ANIMA, Albano Martins entregou à Yat Yuen 650 formulários de adopção, que tinham sido rejeitados pelo IACM, mas este balanço da empresa mostra que o Caní-

dromo não está a contabilizar os pedidos apresentados pela ANIMA com adoptantes de Macau, Hong Kong e grupos internacionais.

A Yat Yuen indicou ainda que os adoptantes locais podem tratar dos documentos no Canídro, porque o pessoal do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) está convidado a tratar dos documentos no local. Quanto aos adoptantes fora de Macau, a Yat Yuen indicou que devem informar-se junto do IACM.

De acordo com a publicação de Hong Kong "HK01", um adoptante da antiga colónia britânica não conseguiu fazer o licenciamento por ser necessária uma autorização de importação. Esta informação foi confirmada a este jornal por um funcionário da linha de atendimento do IACM.

Em comunicado difundido ao final da noite de ontem, o IACM acrescentou que a licença só pode ser concedida quando o adoptante obtiver uma autorização de importação do destino. Além disso, alertou os adoptantes estrangeiros que devem ter conhecimento do local de destino e ponderar os incómodos causados, porque antes de saírem de Macau precisam de permanecer na RAEM muito tempo e ainda têm de esperar novamente na quarentena do destino.

O referido adoptante, de apelido Chang, criticou o facto de ainda não existir um mecanismo especial de adopção, salientando que os serviços públicos de Hong Kong e de Macau estão a "passar a bola" uns aos outros.

De acordo com a página do Facebook "Save Greyhound in Macau", um grupo de voluntários de Hong Kong preencheu 14 formulários de adopção e, ao mesmo tempo, está a pedir a ajuda de residentes de Macau para alojarem os galgos, temporariamente, enquanto esperam pelos documentos.

Biscoitos de Macau entram no mercado online

A "NetEase Kaola", plataforma online de compras do Interior da China, passará a vender produtos de Macau e dos países lusófonos. Numa primeira fase poderão ser comprados 26 produtos de quatro empresas, sobretudo biscoitos típicos do território

Uma das empresas de comércio electrónico do Continente chinês - a "NetEase Kaola" - vai introduzir marcas de Macau, permitindo que os produtos locais possam ser consumidos mais facilmente no outro lado da fronteira.

Aos jornalistas, Huang Yiyan, directora de operações da plataforma online, elogiou a pasteleria do território e indicou que poderá conquistar o mercado do Interior da China. "Os consumidores sentem-se familiarizados com os pastéis e biscoitos de Macau, além de que são já produtos que poderão conquistar facilmente o [nosso] mercado, em comparação com outros géneros".



FOTO JTM

De um modo geral, o tempo entre a encomenda sair de Macau e ser entregue ao cliente da "NetEase Kaola" é sensivelmente o mesmo que leva a despachar as compras no Interior da China. Isto porque, explicou Huang, os armazéns da empresa estão em Nansha.

A cooperação entre as marcas de Macau e a plataforma online resulta da promoção da "Sino-Portuguese E-Commerce Chamber". O vice-presidente executivo da associa-

ção, Johnny Ma, revelou que numa primeira fase estarão disponíveis 26 produtos de quatro marcas. Numa segunda fase, o número de marcas poderá chegar a uma dezena incluindo até alimentos dos países lusófonos.

Recordando a vantagem de Macau como plataforma sino-lusófona, Johnny Macau considerou que será natural trabalhar no sentido de promover mais os produtos portugueses no Interior da China. Porém, a responsável pela "NetEase Kaola" tem uma visão contrária: os produtos lusófonos não são muito apelativos nem famosos para os consumidores chineses, pelo que só serão colocados à venda na plataforma online os enlatados e vinhos.

Segundo Huang Yiyan, os jovens que nasceram depois de 1995 são os clientes mais activos no site, que tem vendido muitos "snacks" para consumidores do Sul da Ásia. Além disso, os enlatados têm atraído maior atenção até porque as "pessoas que vivem na cidade têm uma vida muito ocupada e preferem ter refeições mais simples", disse.

Durante a manhã de ontem foi assinado o contrato que materializa a venda dos produtos de Macau e dos países lusófonos neste canal de comércio electrónico. Segundo os Serviços de Economia este acordo permitirá a venda em "grande escala" e de forma "sistemática" dos produtos locais.

V.C.